

Na Justiça Militar

O Conselho Permanente de Justiça da 1ª Auditoria da Aeronáutica não pôde iniciar ontem o sumário de culpa do universitário Cláudio Torres da Silva que foi levado à sua presença com mais de uma hora de atraso.

O estudante está preso na Ilha das Flores, acusado de ser um dos integrantes do grupo subversivo que sequestrou e embalsaxador norte-americanos e de ter alvejado, no interior do apartamento de um seu tio, o sargento Jorimar José Igrejas, que se encontrava, no dia 9 do corrente, às 23.30 horas, escondido, à sua espera.

Cláudio Torres da Silva, gaúcho, 34 anos, filho do coronel Milton Gomes da Silva, da Brigada Militar do Rio Grande do Sul, é estudante de Economia da

Universidade do Estado da Guanabara, tendo sido apresentado ao juiz-auditor Teóclito Rodrigues de Miranda, algemado, sendo-lhe permitido conversar com o advogado e o seu pai.

O advogado Augusto Sussekund de Moraes Rêgo disse que irá bater-se pela absolvição do universitário, que está enquadrado no artigo 28 da Lei de Segurança Nacional, que se refere a crime de morte por motivo político ou faccioso e prevê uma pena entre 12 e 30 anos de reclusão. Entende o defensor de réu que a presença do policial em sua residência constitui violação do lar.

Há contra o réu uma outra acusação segundo a qual ele é um dos elementos do grupo subversivo que sequestrou o embalsaxador Charles B. Elbrick. O ac-

vogado, que já pediu exame pericial do apartamento onde se deu o fato, lutar pela sua inocência.

O início do sumário de culpa será a 6 de outubro próximo.

O escritor Antônio Calado, que está enquadrado na Lei de Segurança Nacional por atividades «subversivas», será julgado esta tarde, pelo Conselho Permanente de Justiça da 1ª Auditoria da Aeronáutica.

O intelectual foi denunciado pelo promotor José Manes Leitão por ter escrito artigos publicados no «Jornal do Brasil» considerados atentatórios à segurança nacional. A matéria versava sobre assuntos de natureza política, havendo inclusive reportagem sobre a guerra do Vietnã.

Adiada a nota

A nota oficial que seria divulgada ontem pela Marinha foi adiada para dentro de alguns dias, pois segundo dizia-se haveriam notícias sensacionais para serem divulgadas para a imprensa.

Na Secretaria de Segurança informou-se oficialmente que quatro pessoas haviam sido detidas dentro de um «aparelho», estourado pelo DOPS em colaboração com o OENIMAP. Os nomes dos detidos não foram divulgados, mas poderão ser mais «inovados» no caso do sequestro do embalsaxador americano.

A Polícia Federal está agindo no sentido de desbaratar a rede de falsificadores de documentos que vem forne-

cendo passaportes e carteiras falsas para os terroristas fugirem do País.

Os falsificadores estariam agindo principalmente na região de ABC paulista, e teriam sido membros deste grupo os fornecedores do passaporte falso com o qual Eliane Toscano Zamlikaowski fugiu do País. Como é sabido Eliane Toscano é participante dos grupos terroristas que assaltam bancos na capital paulista.

Os federais acreditam que tais falsários estariam agindo desde 1963, quando a mulher do ex-capitão Lamarca escapou para Cuba usando nome falso. Também Vera Bocaiuva Khair, envolvida no rapto do embalsaxador Elbrick,

teria escapado para Londres com o uso de documentação falsa.

Soldados do Batalhão de Munições de Paracambi estão patrulhando as vias que dão acesso às localidades de Japeri, Paracambi, Mendes, Serra das Araras e Angra dos Reis.

A operação anunciada como «treinamento de rotina» visa a detenção de automóveis roubados em São Paulo e trazidos para o Rio. Os soldados embalsados revistam e pedem documentos a todos os que se utilizam dessas vias, e aqueles que não estão com sua documentação em ordem são levados para o QG do Batalhão em Paracambi para triagem.